

ATA 03

Enviado por Visitante em Qui, 28/07/2011 - 15:58

Ata 03/2011 - Aos vinte e três dias de março de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central de Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, reuniram-se para reunião ordinária, os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) que seguem nomeados: Rejane Linck Neumann, RG 102160102-4, CPF 389607020-72, Rua Allan Kardec, 32, Jardim Paraná, Adiles Donadel RG 1189570, CPF 88119513991; Roseli Terezinha Gass RG 304786780, CPF 62753444900; Lucimar Recalcatti Vieira RG 2140346, CPF 49885243968; Ivone Laguna Abreu RG 42782238, CPF 52531902953; Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa, RG 8.379.588.3, CPF 040.931.029.88; Marília Borges, RG 40900178-91, CPF 009376850-89, Rua Gustavo Barroso, 1326, Panorama; Maria de Lourdes da Silveira, RG 1.112.380, CPF 553.772.709.91; Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro, RG 6.108.214-0, CPF 022.068.009-71; Gisela Ramos RG 447215, CPF 41878728253; Márcia Fath RG 58576417, CPF 03495605959; Simone Beatriz Ferrari, RG 42596400, CPF 717521379-49, Rua Formosa, 2336, Jardim La Salle; Rosana Aparecida dos Santos RG 5.649.874-5, CPF 955.023.519; Emerson Aparecido Jerônimo; Angela Kant Martins RG 5.283.555-0, CPF 417.220.350-72; Lizandra Aparecida Oldoni; Micheli Schneider; Jozimar Polasso; Rosângela Bertoldo. Como convidados estiveram presentes: Suzane Fontana, Fernanda Pape, Zelimar Soares Bidarra, Janice Aparecida de Souza Salvador, Rosiany Favareto, Janaina Izabel Tolomeotti, Jéssica Dadalt, Adriana Cichock, Suélen Patricia Monteiro, Andréia Miranda dos Santos Trindade, Ruth Lemes Palma, Fábila Aline Scaravonatto, Sandra Muniz, Juliano Varanis, Sônia Regina Pinheiro Corrêa, Viviane de Freitas, Elaine Pizato, Mariana Wadi Tierling, Carolina Marcon Pontes, Rafaela Couto, Bruna Silveira, Jéssica Renata de Souza, Jéssica Schmidt Dadalt, Chaicara Aline Bageti, Marina Milani Gomes, Martha Regina Rohr, Doralice Araújo, Terezinha Ferraz, Maria da Conceição de Faria, Ires Damian Scuzziato e Astor Pedro Christ. Inicialmente a presidente (CMDCA) em exercício, Ângela Kant Martins justificou a ausência do conselheiro Lineu na reunião, deu as boas vindas a todos e iniciou os trabalhos com a apresentação da pauta: A) Aprovação da ata 01/2011; B) Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas e expedidas); C) Apresentação do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente (entrega oficial dos Relatórios de Gestão 2010); D) Relato das Comissões (Técnica e 18 de maio); E) Informe sobre o Regimento Interno; F) Apresentação da pesquisa sobre violência contra crianças e adolescentes; G) Assuntos Gerais. Conforme o item A da pauta, referente a aprovação da ata 01/2011, esta foi aprovada sem observações. Sobre o item B) as correspondências recebidas foram: Ofício 03/2011 do Programa Florir Toledo que convida para a cerimônia de entrega de equipamentos adquiridos com recursos do PNUD-ONU e apresentação do projeto educacional desenvolvido no Florir Toledo em parceria com PUC, Unioeste e EMATER. Ofício 116/2011 da Secretaria Municipal de Assistência Social que encaminha Relatório da reunião das secretárias sobre a prioridade absoluta no atendimento às crianças e adolescentes dos serviços de acolhimento institucional e Ofício 07/2011 do Departamento de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social sobre a entidade APADA. As correspondências expedidas foram: Ofício 02/2011 que solicita à Secretaria Municipal de Educação o levantamento sobre a demanda reprimida dos Centros Municipais de Educação Infantil; sobre os serviços de acolhimento institucional foram encaminhados os ofícios com o Termo de Audiência de Conciliação e Relatório da Comissão de Fiscalização em anexo, Ofício 03/2011 que solicita à Secretaria Municipal de Educação no prazo de 30 (trinta) dias vagas no CMEI Iraci de Souza Batista para as crianças da Casa Abrigo Menino Jesus; Ofício 04/2011 que solicita à Secretaria Municipal de Saúde prioridade absoluta no atendimento às crianças e adolescentes sob medida de proteção acolhimento institucional; Ofício 05/2011 que solicita à Secretaria Municipal de Recursos Humanos a contratação imediata de um cuidador social para a Casa Abrigo Menino Jesus; Ofício 06/2011 que solicita à Secretaria Municipal de Assistência Social a contratação imediata de um cuidador social para a Casa Abrigo Menino Jesus; Ofício 07/2011 que indica a conselheira Ângela Kant Martins como membro titular da Comissão do Cadastro Único para Benefícios Sociais e Programa Bolsa Família; Ofício 08/2011 que solicita à Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social a situação atual da entidade APADA; Ofício 09/2011 que informa à Promotoria de Justiça sobre os encaminhamentos realizados sobre a entidade APADA; Ofício 10/2011 à Diretora da APADA que solicita a listagem com os dados referentes às crianças e adolescentes atendidos e informações sobre o escritório de contabilidade e contador que presta serviços à instituição; Ofício 11/2011 e 12/2011 que solicita ao Núcleo Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação dados referentes ao número de crianças e adolescentes que abandonaram os estudos e/ou que não estejam matriculados e/ou freqüentando a rede regular de ensino; Ofício 13/2011 que solicita ao Conselho Tutelar dados sobre a violação do direito de crianças e adolescentes à educação; Ofício 09/2011 da Secretaria Executiva dos Conselhos que encaminha ao

Juiz da Vara da Infância, Juventude, Família e Anexos os documentos referentes à Fiscalização dos Serviços de Acolhimento Institucional e Ofício 10/2011 que encaminha ao Prefeito Municipal os documentos referentes à Fiscalização dos Serviços de Acolhimento Institucional. No que tange o item C) antes de iniciar a apresentação do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretária Municipal de Assistência Social Ires entregou oficialmente os Relatórios de Gestão do ano de 2010 para a presidente do CMDCA em exercício Ângela que parabenizou a Gestão da Secretaria pela elaboração do material e à Secretária Ires pelo trabalho. Posteriormente Milton Endler, representante da Secretaria da Fazenda iniciou a apresentação do Demonstrativo financeiro do Orçamento Criança sendo que até o 1º bimestre de 2011 as despesas empenhadas totalizaram R\$ 7.356.536,39 (sete milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e seis reais e trinta e nove centavos), despesas liquidadas R\$ 6.325.562,10 (seis milhões, trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dez centavos), despesas pagas R\$ 5.357.397,44 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos), sendo a sua realização e registro contábil de acordo com a Lei Federal nº 4.320/64 e Lei Federal nº 8.666/93, quando necessário. Ainda, relativamente ao Demonstrativo das receitas e despesas do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, constatou-se que há um saldo bancário em 31 de dezembro de 2010 de R\$ 242.451,42 (duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e quarenta e dois centavos), na fonte de recurso 880, que se refere a doações recebidas e que em 28 de fevereiro de 2011 o saldo é de R\$ 248.438,04 (duzentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quatro centavos). Oportuno esclarecer que este valor está depositado em conta corrente de banco oficial (Banco do Brasil S/A), devidamente aplicado, conforme determina a legislação e a sua aplicação só ocorrerá mediante deliberação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Neste momento da reunião, a Assistente social Fernanda começou a apresentação do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social e sugeriu que após apresentação sejam feitos os apontamentos sobre a primeira versão do ano de 2011, foram realizados 1508 (um mil, quinhentos e oito) atendimentos na área de Proteção Social Básica, 1097 (um mil e noventa e sete) atendimentos na área de Proteção Social Especial e 238 (duzentos e trinta e oito) atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar o que totaliza 2.843 (dois mil, oitocentos e quarenta e três) atendimentos realizados por esta secretaria. Durante a apresentação dos dados informou-se que o CREAS I possui dificuldades para realizar o acompanhamento dos adolescentes, mas que não se configura como demanda reprimida. A assistente social Fernanda sugeriu que para o próximo relatório sejam quantificados quantos adolescentes não estão sendo acompanhados, no caso de encaminhamento aos pólos. Considerando as discussões, a conselheira Roseli trouxe o questionamento sobre a adequação dos atendimentos na modalidade de proteção social especial à qual a instituições está se adequando. A Assistente social Fernanda afirmou que a apresentação dos dados deve ser feita conforme a Instrução Normativa 36/2009 e considerando que os dados foram encaminhados com base nos atendimentos da área de proteção social básica e as adequações estarem em processo de efetivação deve-se ter como base os dados encaminhados. O conselheiro Rodrigo propôs que no próximo relatório seja quantificado conforme as adequações, proposta aprovada pela Plenária. Em continuidade à apresentação do Relatório, apresentou-se a secretária de Educação Janice e a conselheira Lizandra iniciou a apresentação dos dados desta secretaria. Iniciou a apresentação da demanda reprimida dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), sendo que em discussão com a Diretora Patrícia esta considerou a importância da lista única da demanda reprimida para identificar a realidade, porém será apresentada no próximo Relatório de Gestão. Diante dessa discussão, a conselheira Ângela sugeriu que seja informado o bairro da demanda reprimida para propor políticas de atendimento. A secretária de educação Janice informou que haverá um novo CMEI na Vila Boa Esperança, no Jardim Santa Maria e em Vila Nova. A conselheira Adiles questionou sobre propostas de CMEIs para o Bairro Jardim Europa, ao que a Janice afirmou que no momento não há proposta. A secretária municipal de assistência social Ires questionou se há parceria com empresas na implementação dos CMEIs, ao que Janice afirmou que há a parceria com a empresa SADIA. A conselheira Lucimar afirmou sobre a existência de demanda reprimida há anos, e que deve-se realizar o trabalho de prevenção, pois a instituição acompanha a situação de risco e ressaltou que se propusermos alternativas para a demanda reprimida, evitaremos o acolhimento institucional das crianças e adolescentes. A conselheira Simone questionou o número da população de 0 a 5 anos de idade e resalta que tem que se fazer análise total da rede pública e privada, partindo da educação infantil é primordial, para identificar o déficit educacional e propor ações neste sentido. A secretária da educação Janice afirmou que a educação infantil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) perpassou pela questão do reconhecimento do processo de educação, em que deve haver o comprometimento da família neste processo. Diante das discussões sobre os CMEIs, a conselheira Roseli questionou sobre o número de crianças com deficiência que estão sendo atendidas na creche do Jardim Europa, criada especificamente para este atendimento. Janice esclareceu que poucas crianças são atendidas,

pois alguns pais não quiseram inserir seus filhos nesta instituição, outros devido a distância não possuem condições de deslocamento. Diante destes dados, as discussões evidenciaram a necessidade do levantamento sobre a demanda reprimida e localização desta com objetivo de deliberar sobre a temática. A conselheira Lizandra deu continuidade à apresentação e relatou que foram atendidas 1.333 (um mil, trezentos e trinta e três) crianças nos CMEIs, 11.711 (onze mil, setecentos e onze) crianças e adolescentes nas Escolas Municipais e 301 (trezentos e uma) crianças e adolescentes nas entidades, sendo que totalizam 13.345 (treze mil, trezentos e quarenta e cinco) atendimentos à crianças e adolescentes na área de educação. A conselheira Lucimar fez duas colocações, uma em relação ao atendimento prioritário às crianças e adolescentes dos serviços de acolhimento institucional, ao que a secretária da educação Janice esclareceu sobre a reunião com secretários em que decidiu-se que todas as crianças serão inseridas. A outra colocação se refere ao questionamento sobre a idade limite para frequentar o CMEI, ao que Janice esclareceu que com 4 anos a criança é inserida no pré I e 5 anos no pré II, ambos na escola municipal. Sobre o atendimento das crianças do Serviço de acolhimento, as conselheiras Ângela e Lucimar afirmaram a satisfação com a resolução deste problema. O professor Jerônimo apresentou dados da área do esporte, justificando que devido o período de férias houve um número reduzido de atendimentos, fez a leitura dos dados: judô não teve atendimento devido férias e licença do professor; musculação quantificado número de crianças e adolescentes e através dos programas, projetos e atendimentos do Parque Temático das Águas foram atendidas 14.657 (quatorze mil, seiscentos e cinquenta e sete) atendimentos à crianças e adolescentes. A conselheira Ângela questionou se há os programas desta secretaria em todos os bairros, este respondeu que todos são atendidos. A conselheira Rejane questionou se há divisão por faixa etária de atendimento, a Assistente social Fernanda afirmou que a estimativa apresentada pela secretaria de que 90% (noventa por cento) do público das piscinas é criança e adolescente. A conselheira Lucimar questionou que o atendimento nas piscinas não é programa, ao que a Assistente social Fernanda esclareceu que no Relatório há distinção das atividades do Parque das Águas, pois não é programa específico. O conselheiro Rodrigo ressaltou que se trata de lazer. Na área da cultura, Rosângela ressaltou que em janeiro e fevereiro a Secretaria Municipal da Cultura estava em reforma por isso e os atendimentos desta área aconteceram nas instituições fora da secretaria e realizou a leitura das instituições que foram atendidas. Evidenciou-se que não tem local para atender, dificuldade porque há inscrições e ainda está em discussão com a administração para atividade noturna, a Casa da Cultura aulas até as 22 horas devido guarda, sem estagiário haverá demanda reprimida devido a saída de profissional. Alguns cursos já iniciaram, há a discussão para a cedência de duas salas com a Secretaria Municipal de Educação. A conselheira Ângela questionou se há previsão para conclusão da obra, ao que Rosângela afirmou que não há previsão. A assistente social Fernanda assinalou que a cultura trata-se de um dos direitos fundamentais estabelecidos legalmente e que deve haver previsão orçamentária para garantir este direito. A conselheira Lucimar reforçou a importância do orçamento para esta secretaria, ao que assinala que devem ser tomadas providências. A conselheira Simone propôs a aprovação do Relatório com ressalvas e aponta propostas diante da área da cultura. O conselheiro Rodrigo está discutindo algo que não está de fato estabelecido a partir da deliberação, concorda que quando os programas e projetos desta secretaria serem inscritos no CMDCA estes podem ser questionados, não há algo fundamentado no Conselho. A conselheira Lucimar considerou que tem que deliberar que a cultura tenha os serviços de atendimento às crianças e adolescentes. O conselheiro Rodrigo questionou quantos professores trabalham nesta secretaria, ao que Rosângela afirmou que a secretaria possui um total de 14 (quatorze) funcionários e 9 (nove) são professores. A professora do curso de Serviço Social da Unioeste, Zelimar concordou que as políticas de cultura e lazer são deficitárias no município e dificulta a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e posicionou-se que o CMDCA solicite a efetivação da política. A conselheira Simone assinalou a função do relatório, que trata-se da discussão monitoramento, acompanhamento e avaliação da execução dos direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes e assinalou que deve aprovar o relatório com ressalvas, pois apresenta a não execução dos serviços, o Controle Interno faz desta forma, aponta itens, e da mesma forma deve ser realizada com a área da cultura por se tratar do não atendimento ao proposto e a Secretaria deverá apresentar alternativas e se não houver mudanças o CMDCA tem o poder de não aprovar. Há duas propostas, a primeira da conselheira Simone se baseia em aprovar o relatório com ressalvas e a segunda da conselheira Lucimar em deliberar para que a secretaria tome providências. Diante disso, foi aprovado o relatório sendo recomendado à Secretaria Municipal de Cultura que sejam feitas adequações para garantir a efetivação dos programas e projetos. Rosângela justificou que alguns cursos já iniciaram, somente dificuldades referentes ao horário noturno. A conselheira Adiles perguntou se os cursos são totalmente gratuitos, ao que Rosângela afirmou que sim e que 70% (setenta por cento) dos gastos são com crianças e adolescentes e 30% (trinta por cento) para os demais segmentos. A professora Zelimar complementou que a a Secretaria da Cultura apresentou dados das atividades realizadas na Casa da Cultura, e assinalou que deve ficar claro que a intervenção com crianças e

adolescentes são realizadas nas diversas áreas do município. Na recomendação a conselheira Lucimar reafirmou a importância das atividades descentralizadas para garantir o acesso das crianças e adolescentes e propôs que o CMDCA encaminhe ofício à administração municipal com intuito de fortalecer a área da cultura. Através da Secretaria da Cultura o total de atendimentos nos programas e projetos foi de 137 (cento e trinta e sete). A Secretária municipal de saúde Denise iniciou apresentação com a leitura dos dados, em que foram realizados 26.442 (vinte e seis mil, quatrocentos e quarenta e dois) procedimentos, sendo destes 5.355 (cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco exames, 5.537 (cinco mil, quinhentos e trinta e sete) consultas simples, 618 (seiscentos e dezoito) consultas especializadas, 558 (quinhentos e cinquenta e oito) procedimentos da área de saúde mental, 55 (cinquenta e cinco) atendimentos do CAPS/ Álcool e drogas, CAPS II 3 (três) atendimentos, 680 (seiscentos e oitenta) procedimentos na área de fisioterapia e reabilitação infantil com 445 (quatrocentos e quarenta e cinco atendidos), foram realizados 11.276 (onze mil, duzentos e setenta e seis) acompanhamentos dos Agentes Comunitários de Saúde e 2.360 (dois mil, trezentos e sessenta) procedimentos com 59 (cinquenta e nove) atendidos da instituição APAE. Sobre a lista de espera nos atendimentos, a secretária Denise informou que foi solicitado para a empresa que assessora o sistema de informática da saúde, que a maior demanda de 0 à 5 anos de idade se refere ao otorrinolaringologista e em segundo traumatologia/ortopedia, de 06 a 11 anos a maior demanda se refere ao otorrinolaringologista e oftalmologista. A Secretária Assistência social Ires questionou se há alguma relação sobre a maior demanda de ortopedia devido o período de férias escolares, ou pode se tratar de vítimas de violência, ao que Denise afirmou que não possui esta informação, apesar de que as orientações repassadas para as equipes da área de saúde são claras sobre a importância de notificarem as violências. Na faixa etária dos 12 aos 18 anos a maior demanda para atendimento especializado são ortopedia, traumatologia e psiquiatria. Denise assinalou as dificuldades inerentes aos adolescentes usuários de substâncias psicoativas. Em discussão, Denise explicou que o CAPS/AD atende adolescentes, o CAPS II atende sujeitos com doenças psiquiátricas e conforme Portaria do Ministério da Saúde Toledo não possui os dados para a implementação deste. O conselheiro Rodrigo questionou se os encaminhamentos para atendimento da área de saúde mental foram encaminhados pela rede ou se houve triagem anterior à esta constatação. A Secretária de saúde Denise afirmou que há muitas crianças que estão na lista de espera para atendimento do Departamento de Saúde mental, mas que não foram encaminhadas por profissionais de saúde, esclareceu que este dado 1.801 (um mil, oitocentos e um) atendimentos divide-se nas diferentes áreas. A conselheira Lucimar sugeriu que para a apresentação do próximo Relatório de Gestão sejam identificados quais atendimentos tratam-se especificamente da área de saúde mental. A conselheira Roseli afirmou que há profissionais como fisioterapeuta que estão lotados no Departamento de Saúde Mental, que porém não evidenciam a demanda que buscamos identificar. Denise assinalou que tem que se discutir uma ação integrada com os demais serviços e mesa diretora deste Conselho para pensar ações neste sentido. Sobre o atendimento odontológico, a conselheira Lucimar afirmou que há facilidade no atendimento odontológico, ao que Denise afirmou dificuldades quando os profissionais não estão preparados para atendimento à crianças ou pessoas com deficiência. A conselheira Roseli destacou que nestes casos tem que preparar para a situação. Houve discussão sobre o atendimento das crianças e adolescentes com deficiência em que há a necessidade de anestesia geral, sendo que será realizada reunião para discutir este aspecto. Sobre os apontamentos da elaboração do Relatório de Gestão, a Assistente social Fernanda afirmou ter sido muito difícil, pois as informações não foram repassadas conforme combinado. O conselheiro Rodrigo sugeriu que sejam colocados os dados e que o relatório seja protocolado na Secretaria. A Secretária municipal de assistência social Ires sugeriu que será realizada reunião para orientação novamente. A conselheira Adiles afirmou que o CMDCA não deve tomar providências, mas as secretarias. No que tange o item D) Rejane informou que houve a reunião da Comissão Técnica com posicionamento dos conselheiros, mas devido pauta não foi incluída para discussão, e não foi finalizado este processo, sendo que será discutida a realização de reunião extraordinária para o regimento interno e resolução. Sobre a Comissão do Dia 18 de maio, Zelimar relatou que será aproveitado material do ano de 2010, além da produção dos materiais como panfletos e camisetas com a Campanha de 2011, sendo que no dia 18 de manhã será feita atividade na rua e a tarde haverá palestra sobre o tema. A secretária municipal de assistência social Ires complementou que na reunião do CEDCA discutiu com os profissionais, mas estes estão comprometidos com suas cidades. Além disso, informou que serão realizadas atividades com a rede socioassistencial e rede de saúde. A secretária Ires informou que as assistentes sociais Fernanda e Solange estão trabalhando no Regimento Interno e que assim que finalizarem encaminharão para a Comissão. Sobre os Assuntos Gerais, a secretária Ires informou sobre a reunião com a Secretaria de Recursos Humanos, Assistência Social, Saúde e Educação em que houveram as conquistas para os serviços de acolhimento conforme relatório em Anexo: sendo estas as vagas na creche, contratação de cuidador social, acompanhamento da coordenação nos atendimentos médicos, carteirinha de identificação

para acompanhamento médico, medicamentos e atendimento prioritário na saúde. Além disso, Ires afirmou as dificuldades para licitação de alimentos e entrega semanal e a importância da ampliação da casa que está em processo de finalização. Neste momento, a conselheira Lucimar em nome da Comissão de Fiscalização parabenizou a Secretaria de assistência social e afirmou que a Comissão ficou feliz por saber da efetivação destas ações. A reunião finalizou-se às onze horas e trinta minutos.